

Dados divulgados entre os dias 10 de julho e 14 de julho

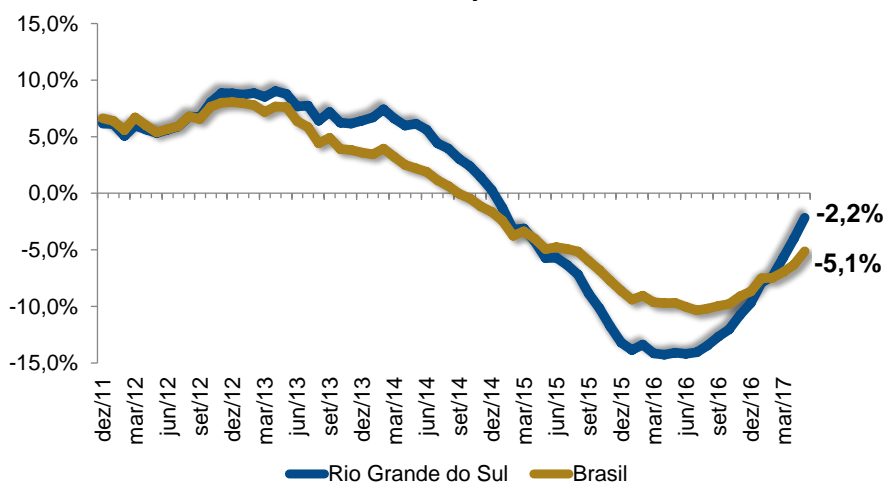
Comércio (PMC)

De acordo com a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), do IBGE, o volume de vendas do varejo restrito brasileiro registrou variação de -0,1% em maio frente ao mês anterior (na série com ajuste sazonal). Frente ao mês de maio de 2016, houve aumento de 2,4%. Contudo, a variação acumulada no ano de 2017 permanece negativa, -0,8%. Em 12 meses, o volume de vendas registrou variação de -3,6%. No Rio Grande do Sul (RS), o varejo restrito teve queda de 0,9% frente ao mês de abril, na série dessazonalizada. Em relação a maio do ano anterior, foi registrada variação de 6,0%, acumulando variação de 2,8% em 2017 e queda de 1,7% em 12 meses. No Varejo Ampliado, que inclui as atividades veículos, motos, partes e peças, e material de construção, frente a maio de 2016, a alta apurada foi de 4,5% no Brasil (BR) e de 12,2% no estado. No acumulado do ano frente ao mesmo período do ano anterior, houve variação de -0,6%

no BR, ao passo que o RS registrou alta de 7,4%. No acumulado em 12 meses, tanto o Varejo Ampliado brasileiro quanto o gaúcho registraram queda, de 5,1% e de 2,2%, respectivamente. O desempenho das vendas do comércio em maio pode ser avaliado de duas formas distintas: na comparação com o ano passado, os resultados apresentam expansão, numa trajetória que reflete uma melhora de cenário com relação a 2016, mas que também pode ser resultado da atualização promovida pelo IBGE. Por outro lado, na margem, isto é, o indicador, tanto para o Brasil quanto para o Rio Grande do Sul, permanece alternando crescimentos e quedas. Assim, até o momento, o indicador mudou de nível com relação a 2016, porém, ao longo do ano corrente, o índice tem “andado de lado”, revelando a dificuldade do comércio em crescer em 2017.

Volume de Vendas do Varejo Ampliado

Acumulado em 12 meses em relação aos 12 meses anteriores



Fonte: IBGE

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

Serviços (PMS)

Em maio, a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), do IBGE, registrou variação de 0,1% no volume de serviços prestados no Brasil frente ao mês anterior, na série com ajuste sazonal. Para o Rio Grande do Sul, foi apurada alta de 4,1%. Comparativamente a maio de 2016, houve recuo de 1,9% no Brasil e de 1,3% no Rio Grande do Sul. Desse modo, o acumulado para o ano de 2017 foi de queda de

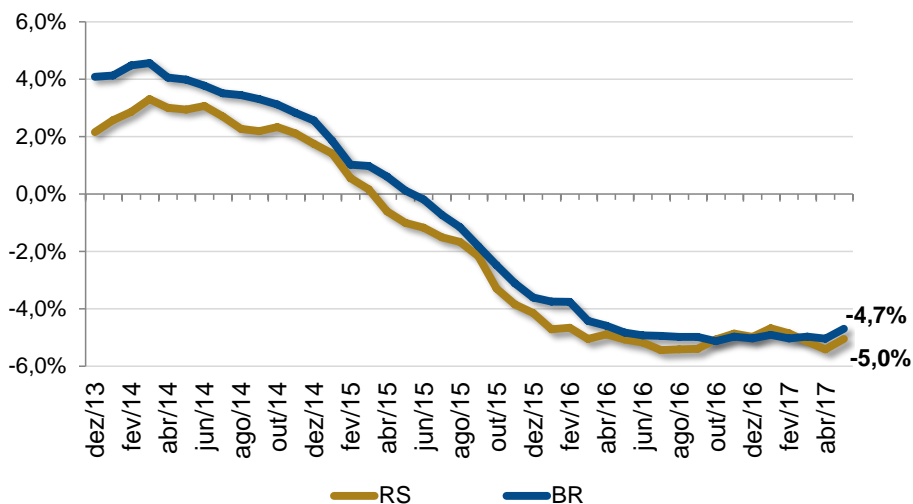
4,3% em nível nacional e decréscimo de 5,6% em âmbito estadual. Em 12 meses, os serviços acumulam variação de -4,7% no país e de -5,0% no estado. Em termos desagregados, na comparação interanual, três das cinco atividades contempladas na pesquisa no Rio Grande do Sul apresentaram retração, com destaque para a queda de -8,7% Serviços de informação e comunicação. Os

números têm mostrado que, desde o início de 2016, o acumulado em 12 meses tem registrado queda em torno de 5%. O setor tem mostrado uma enorme dificuldade de reversão da sua situação atual. Não

se vislumbra, no curto prazo, uma mudança no cenário de tal forma de reverter os resultados apurados pelo setor até o momento.

Pesquisa Mensal de Serviços

Variação do volume acumulado em 12 meses



Fonte: IBGE

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

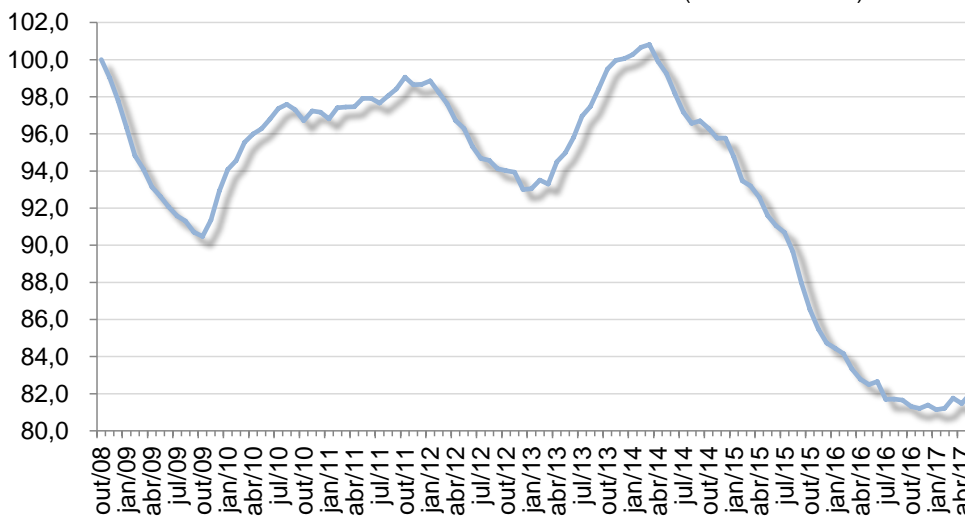
Produção Industrial (Regional)

No mês de maio, a produção industrial do Rio Grande do Sul registrou crescimento de 2,5% frente a abril, na série com ajuste sazonal. Relativamente a maio de 2016, a produção se expandiu em 7,5%. No acumulado em 12 meses, o índice seguiu a tendência de suavização da queda, verificada nos últimos meses, e variou -0,6%. Em termos desagregados, na comparação interanual, as atividades que registraram as piores quedas foram: Fabricação de produtos de minerais não-metálicos

(-3,9%); Fabricação de produtos de borracha e de material plástico (-0,6%); e Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis (-0,3%). Em contrapartida, das atividades com maiores variações positivas, destaca-se: Fabricação de produtos do fumo (63,8%); Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos (18,3%); e Fabricação de bebidas (15,3%).

Produção Industrial – Rio Grande do Sul

Volume acumulado em 12 meses – Número Índice (Out/2008 = 100)



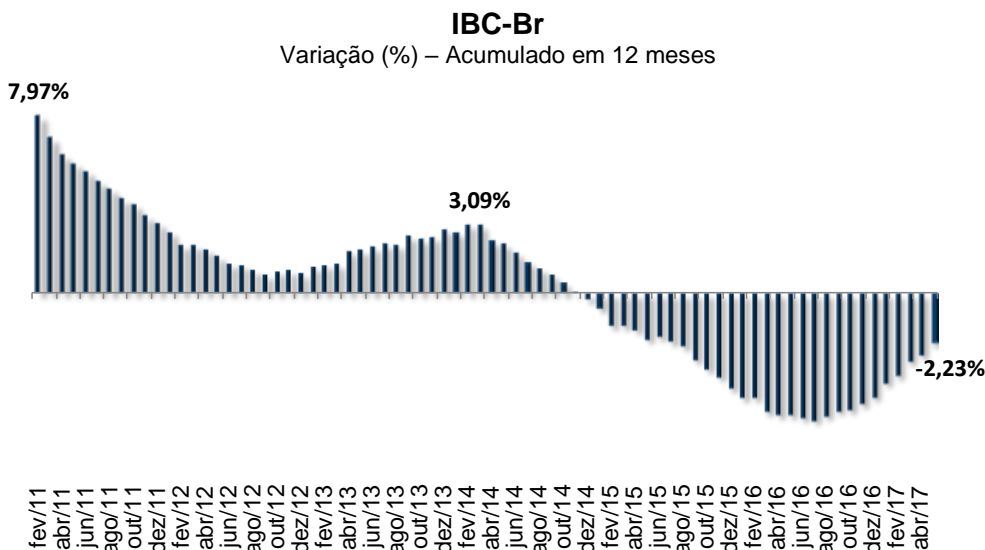
Fonte: IBGE

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

Atividade Econômica (IBC-Br)

No mês de maio, o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), considerado uma prévia do PIB, teve variação mensal de -0,51%, na série com ajuste sazonal. Na comparação com o mês de maio de 2016, o Índice apresentou alta de 1,40%. Com esses resultados, o acumulado em 12 meses até maio apresentou queda de 2,23%, diminuição menor do que a verificada no mês anterior, quando

a baixa foi de 2,75%. No acumulado do ano, na comparação com mesmo período do ano anterior, houve leve queda (-0,05%). No mesmo período de 2016 a variação havia sido de -5,91%. O IBC-Br vem apresentando comportamento errático nos últimos meses, denotando muito mais uma estabilidade da atividade econômica do que uma recuperação robusta.



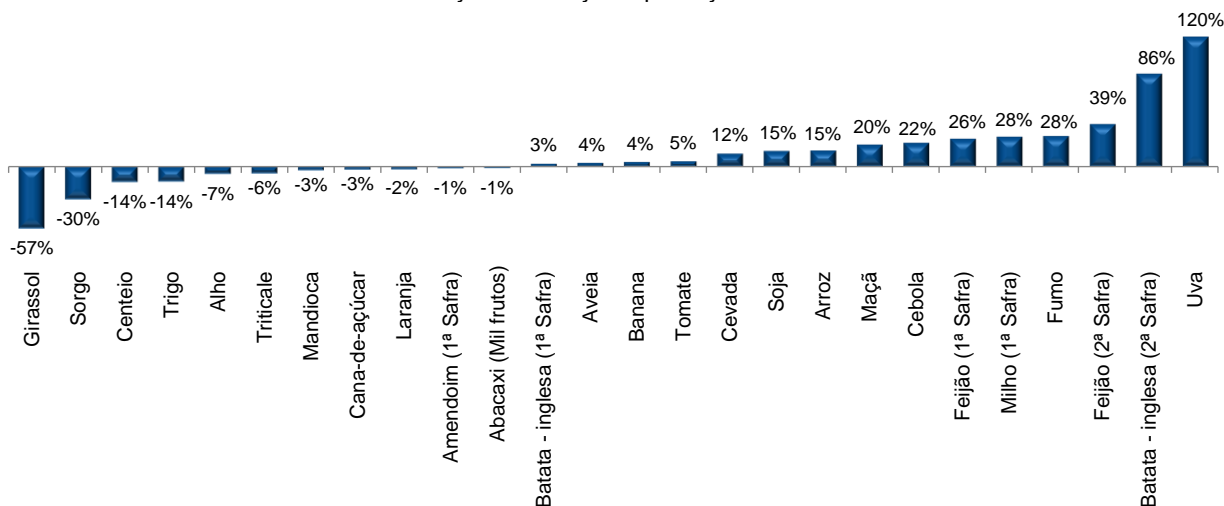
Fonte: Banco Central

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

Safra Agrícola

Estimativa Produção Agrícola 2017 – Rio Grande do Sul

Variação em relação à produção de 2016



Fonte: IBGE

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

Em junho, a estimativa para a produção de grãos em 2017 totalizou 240,3 milhões de toneladas (tn), de acordo com o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola do IBGE. Esse número é 30,1% superior ao de 2016 (184,7 milhões de tn). Esse

resultado foi influenciado pelo acréscimo, na mesma base de comparação, da produção nas três principais culturas cultivadas no país: soja (19,5%), arroz (14,9%) e milho (53,5%). O Rio Grande do Sul segue sendo o terceiro maior produtor

nacional, com participação de 15,2% na produção total, ficando atrás de Mato Grosso (25,4%) e Paraná (17,7%). A safra gaúcha deverá totalizar 36,4 milhões de tn em 2017, com alta de 14,1%

frente ao resultado de 2016 (31,9 milhões de tn). Para os principais produtos arroz, milho e soja as variações deverão ser de 14,9%, 27,7% e 14,6% respectivamente.

Boletim Focus

PROJEÇÕES FOCUS

INDICADORES SELECIONADOS	2017		2018	
	Última Semana	Atual	Última Semana	Atual
IPCA	3,38%	3,29%	4,24%	4,20%
PIB (Crescimento)	0,34%	0,34%	2,00%	2,00%
Taxa de Câmbio – fim de período	R\$/US\$ 3,35	R\$/US\$ 3,30	R\$/US\$ 3,45	R\$/US\$ 3,45
Meta Taxa Selic – fim de período (% a.a.)	8,25%	8,00%	8,00%	8,00%
IPCA nos próximos 12 meses	4,37%			

Fonte: Banco Central (Boletim Focus de 14 de julho de 2017)

Dados que serão divulgados entre os dias 17 de julho e 21 de julho

Indicador	Referência	Fonte
Nota de Setor Externo	Junho	Banco Central

Caso queira receber o **Monitor Econômico Semanal**, em versão eletrônica, entre em contato através do e-mail: assec@fecomercio-rs.org.br

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.